METHODO NOVO

DE

CURAR SEGURA E PROMPTAMENTE

O

ANTRAZ OU CARBUNCULO,

E

A PUSTULA MALIGNA,

OFFERECIDO

AOS SEUS COMPATRIOTAS

POR

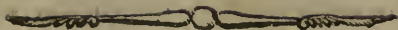
LUIZ DE S. ANNA GOMES.

RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSÃO REGIA. 1811.

Por Ordem de S. A. R.

O dever do Fisico, e do Naturalista, he fazer os seus conhecimentos uteis aos seus Compatriotas.

Extracto dos Registos da antiga Academia Real das Sciencias de Paris a 5 de Setembro de 1761.

O Desejo de ser util á humanidade e principalmente aos meus compatriotas, me impõe a obrigação de participar ao publico, o que ha de mais interessante sobre o Antraz ou Carbunculo, e a Pustula maligna; doença que tendo sido mui frequente neste paiz, e terrivel pelas suas consequencias; mereceo a atenção dos antigos Facultativos, e o respeito dos habitantes pelos funestos resultados.

Desde a minha tenra idade, soando aos meus ouvidos a frequencia dos nomes *Antraz*, e *Carbunculo*, os seus terriveis effeitos tem tocado a minha alma, e por assim dizer, cauzado huma tal impressão no meu sensorio, que jámais perdi de vista, depois que entrei na vida clinica, toda a occaziäo de me instruir, na parte historica e tratamento desta enfermidade devastadora.

Pelos annos de mil sete centos e setenta e tantos, grassou esta doença como epidemica nesta Cidade, (1) e os tristes successos que então houverão, occasio-

(1) Em diversas epocas tem grassado com mais ou menos actividade esta doença, e produzido maior ou menor estrago, segundo a complicação e as diversas opiniões dos clinicos que forão encarregados do trata-

sionarão a contestação dos praticos daquelle tempo sobre o tratamento desta cruel enfermidade; pertendendo huns, que o curativo deveria consistir em cataplasmas emollientes e supurativas, taes como a de Vidos; outros nos fortes supurativos; e outros finalmente praticando logo a sarja e separação da costra gangrenosa, recorrendo aos estimulantes e tonicos topicamente etc.

A má intelligencia dos intrusos no exercicio e sciencia da arte de curar, e a linguagem pouco exacta e confuza do tempo, foi occasião de considerar-se então o Carbunculo doença muito diversa do Antraz (assim como ainda hoje acontece por falta de leitura;) (2) e até mesmo confundindo aquella enfermidade com o Furunculo, ou Leicenço mais volumoso: e cada partido louvava o seu methodo com preferencia.

Os habeis Cirurgiões antigos desta Capital, entre os

---

mento dos enfermos: devendo-se ter em vista, que se tem abuzado muitas veses do nome Antraz, quando a doença não passava de hum Furunculo.

Os muitos enfermos que tem perigado, ha hum anno a esta parte, victimas dos crueis effeitos de methodos tão perniciosos; a perda que sofre a Nação em hum homem em occasião tão critica, e o ludibrio que resulta á Cirurgia Rianna; me obrigarão a emprehender este trabalho, em beneficio dos meus Concidadãos.

(2) Veja-se a Obra de A. Ferreira, Luz verdadeira de toda a Cirurgia, anno de 1705 pag. 69, e Instit. de Chir. de L. Heister anno de 1770 pag. 74.

os quaes se contão João Adolfo, e Antonio Mestre; e mais proximo a nós João Baptista Darrigue, Ildefonço José da Costa e Abreu, e o meu mestre e amigo Antonio José Pinto, seguião o methodo estimulante, do qual passavão rapidamente á sarja e separação da costra gangrenoza: os demais fundavão todo o seu methodo nos emollientes, e supurativos; e pela confuzão que fazião do Furunculo com o Antraz, decantavão muitas vezes os felizes resultados, do seu methodo doce e suave. Para apoiar milhor a sua ignorancia, seguindo a opinião popular, atribuião a morte dos que tinhão passado pela operação, á acção do ferro, (lingoagem de que se servião,) sendo muito digno de nota, que a operação se fazia quasi sempre tarde, por isso mesmo que a tradição vulgar seguia a negativa, e que chamavão os facultativos habeis assás fóra de tempo; e mesmo se lhes opunhão o mais que podião, a toda e qualquer operação. (3) Não

---

(3) O bom exito da operação feita em tempo ao Excellentissimo Marquez de Angeja, abona de huma maneira transcendente o que venho de dizer; apesar que algumas circunstancias particulares não houvessem de agourar o melhor successo.

Ninguem ignora a repugnancia e horror que em geral tem a maior parte dos homens, a toda e qualquer operação Cirurgica, por mais simples que seja: a mesma sangria ainda que tambem simples, e frequentemente praticada; com tudo, muita gente treme e desmaia, só á sua enunciação. Accresce para apoiar esta

Não he de admirar que naquelle tempo acontecesse o que fica dito, e que tivesse partidistas hum methodo tão erroneo, quando hoje ha ainda quem desconheça a Nosologia desta enfermidade; e cheios sómente de huma ignorancia grosseira e indesculpavel, se animem a proferir, por assim dizer, heresias e blasfemias Medicas, no centro da gente sensata, contra os principios luminosos do tempo. He mister não abrir hum só livro classico; tanto dos antigos que mereção credito (4) como dos modernos, entre os quaes goza da primeira estima e reputação no Orbe literario o que ha pouco se imprimio por Ordem do PRINCIPE REGENTE N. S. (5), cuja Obra

---

repugnancia natural, a impericia de hum grande numero de Cirurgiões, que não estando nas circunstancias de fazerem as operações; para encobrir a sua ignorancia, seguem sempre a negativa ainda nos casos os mais graves, em que erão aconselhadas pelos grandes Mestres de Cirurgia, como o unico meio de salvar os enfermos; chegando a iludillos com esperanças vans e lizonjeiras em certos remedios empiricos do seu particular uso, ou de segredo; athe o ponto de os conduzir a dous dedos distántes da borda da Sepultura.

Quæque ipse miserrima vidi.....

(4) Ferreira... Heister...

(5) Tratado de inflamações, feridas e ulceras, extrahido da Nosografia Cirurgica de A. Richerand, por Joaquim da Rocha Mazarem, Lente da Cadeira de Medicina Operatoria Vol. 1 pag. 14.

Obra achando-se no proprio idiòma, está á mão de todas as pessoas empregadas no exercicio clinico, que desejão adquirir os brilhantes conhecimentos Phisiologicos e Pathologicos do dia, para não cahir no absurdo de pertender curar hum Antraz, por meio de banhos e cataplasmas emollientes, v. g. *malvas. . . com azeite de dendé*: tratamento este diametralmente opposto á natureza da enfermidade; devendo-se deste facto tirar por huma necessaria e infallivel consequencia, que para se proceder de hum tal modo, he indispensavel que concorrão, não sómente huma total ignorancia da particular natureza do Carbunculo ou Antraz, e da Pustula maligna, para a confundir com o Furunculo, como dos diversos methodos curativos que convem a cada huma das duas enfermidades, muito differentes em signaes, symptomas; e por consequencia em tratamentos: e a fim de que á primeira vista se possa conhecer a verdade da minha asserção, transcreverei aqui a definição do Antraz ou Carbunculo segundo Heister, assim como a do Furunculo.

„ Chama-se Antraz ou Carbunculo, huma especie particular de inflamação, que acontece principalmente em tempo de peste, e que he acompanhada de vesiculas semelhantes ás que a queimadura e os vesicatorios fazem elevar sobre a superficie da pelle. Esta inflamação, de ordinario, se termina apressadamente pela gangrena: faz-se negra, e corroe muitas vezes as partes que lhe são inferiores, privando-as da vida e do sentimento, denegrindo-as de repente como o carvão: eis-

aqui

aqui por que os Latinos tem chamado *Carbunculos*, e os Gregos *Anthraces* estas especies de veziculas pestilenciaes. „ (6)

„ O Furunculo he hum pequeno tuberculo, duro, acompanhado de inflamação, vermelhidão, e dores vivissimas. Tem a sua séde debaixo da pele, e no tecido gorduroso, e não ha parte que lhe não seja sugeita. . . . „ (7)

Sal-

---

(6) Carbunculus, em Latim, ou Antrax, Grego, significa o mesmo que pequeno carvão aceso, pela semelhança que com elle tem.

A palavra Carbunculo, não tem sempre sido tomada por symptoma de peste pelos antigos, mas logo por todas as outras especies de inflamações acompanhadas de pustulas, cujo fundo he negro e esfacelado; como se póde ver em Celso no Cap. do Carb. (Liv. V. Cap. 28) e depois por huma doença particular dos Olhos, Liv. 6.° Cap. 6.° §. 10; e finalmente por huma afecção doentia da verga. Liv. 6.° Cap. 18. §. 5.° Not. de M.r Paulo Trad. de Heist. impress. de Avinhon. Veja-se Dict. Portat. de Méd. Annat. Chirurg. par Lavoisien, nas palavras Anthrax e Charbon.

(7) Cada especie d' inflamação tem sua côr particular; a saber a Erizipela, tem a côr vermelha rosada: o Fleimão agudo, vermelho vivo; o vermelho, roxo, e mesmo negro pertence ao Antraz, &c. Rich. 1. Vol. pag LXXXI.

Quando me ocupava deste trabalho, fui informado do facto seguinte, Hum Official militar de certo Corpo

Salta aos olhos, (ainda da gente que não he facultativa) a grande differença que ha de huma a outra enfermidade, q. d. do Antraz ou Carbuncnlo, ao Furunculo; e fica sendo igualmente demonstrado, que em enfermidades tão diversas na sua marcha, e pela cadeia de symptomas tão graves, como rapidos, não pode convir o mesmo methodo curativo, ainda que a enfermidade occupe a mesma séde.

Para que se conheça o acordo que ha entre os authores antigos de nota com os modernos, copiarei neste-

---

da guarnição desta Corte, teve hum tumor no carpo com inflamação e dôr viva: ouvindo o facultivo do mesmo Corpo; disse-lhe que a enfermidade era hum Carbunculo branco; e por todo o remedio, que aplicasse topicamente hum pedaço de banana de S. Thomé crua. Como nos authores que tenho consultado, não encontrei esta nova especie de Carbunculo, nem jámais soube a pesar de ser filho do paiz que se tenha usado deste fructo como remedio por este modo; julguei que devêra referir o facto, para que os leitores possão entrar em novas observações. A banana assada misturando-se-lhe oleo commum, e macerando-se até que fique em consistencia de Cataplasma, tenho usado, e visto praticar muitas vezes como supurativo; porém nunca crua e fria. Tambem sei que se costuma usar da casca deste fructo sobre os callos dos pés &c. &c. Eu penso comtudo, que o falcutativo se enganou; tanto no capitular a doença como na aplicação.

te lugar o que diz Richerand sobre o Antraz ou Carbunculo, e a Pustula maligna. „ Não he sómente pela fraqueza do pulso, e a postração das forças que se reconhecem as inflamações gangrenosas, taes como o Antraz e a Pustula maligna: o caracter da parte afectada, a influencia das causas a que o doente tem sido exposto, servem a fazella distinguir das outras inflamações. Assim, a côr do Carbunculo he livida, a vermilhidão inflamatoria, exactamente limitada, não se dissipa insensivelmente indo do centro para a circunferencia: na Pustula maligna, huma flictena ou empôla se fórma, a pele toma a côr vermelho palido, a inchação parece ser combinada do estado edematozo e inflamatorio; em fim, a parte afectada offerece hum aspecto cadaverozo, que os Latinos tem exprimido pelo termo de carnes *luridas*. „ (8) Fica evidente a unidade de opinião sobre a definição do Antraz ou Carbunculo entre Heister e Richerand; e em lugar proprio farei vêr as opiniões destes dous grandes Cirurgiões, que viverão em tempos tão distantes, sobre o tratamento desta enfermidade.

Os facultativos acreditados no antigo mundo, parecem não estar de acordo sobre a cauzal desta enfermidade: huns pertendem, que o Autraz ou a Pustula maligna, deve seguir as febres essenciaes, simulando algumas vezes a peste: (9) outros querem que seja produzi-

(8) Veja-se Vol. 1. pag. XCVII. édit. Fr. Paris 1805 ou a Tradução de Mazarem Vol. 1. pag. 15 R.° J. 1810.

(9) Gilbert Recherch. sur les maladies charbon

zida por huma cauza externa, q. d. atribuindo á inoculação feita por pequenos insectos, taes como as moscas ou mosquitos, que tendo chupado o sangue dos animaes mortos do Carbunculo, o transmittem aos homens. Os que seguem esta opinião, citão hum facto, em que o Carbunculo foi produzido por hum pequeno insecto quasi invisivel, que foi morto na parte ao tempo em que inoculava. Não obstante que isto possa acontecer algumas vezes; com tudo o raciocinio feito depois da leitura dos authores de melhor nota, tanto antigos como modernos, me induz a julgar que esta enfermidade he local, (10) e que a complicação com certas cauzas parti-

(10) Ainda que o Antraz ou Carbunculo, pareça algumas vezes ser efeito das picadas dos pequenos insectos; com tudo, estou assás persuadido que he huma flegmazia cutanea gangrenoza *sui generis*, produzida pela falta de equilibrio entre o local e o todo, que ocaziona este estado inflamatorio gangrenoso, particular a essa afecção. A picada deve considerar-se como cauza proxima ou excitante, rezidindo no individuo a remota ou predisponente. O cazo recente de João Francisco de Souza he hum exemplo em abono desta verdade pratica, onde se vio palpavelmente que o excitamento cauzado pelo excesso das differentes picadas das unhas (vulgo cossaduras) produzio a flegmazia cutanea gangrenoza de que succumbio. Talvez pareça a alguns facultativos hum paradoxo esta asserção, que o Antraz ou Carbunculo, he huma doença local. Para se convencer desta

ticulares offensivas formava a maior gravidade, abstração feita da perda do tempo no começo da doença; o desenvolvimento da febre adynamica, e a corpulencia, que a companha sempre a abundancia do tecido gorduroso; o que além de indicar hum signal positivo de frouxidão do systema dermcideo, produz huma excessiva supuração na sequencia da cura, a qual consome o enfermo reduzindo-o a hum estado de inanição em que acaba os seus dias. (11) Eis-aqui porque he assás in-

---

verdade, basta lançar a vista sobre o que diz Richerand no I.º Vol. da sua Nosographia Cirurgica, no Cap. sobre os diversos modos e estados inflamatorios: e vêr-se que quando o enfermo he soccorrido, nos primeios tempos da doença, muito particularmente com o remedio que se póde considerar especifico, ella se destroe como por encantamento, sem que seja mister recorrer nem a Operação, nem a algum remedio interno: he isto o que me tem acontecido mais de huma vez, como patenteão as observações que tenho tido occaziião de fazer.

(11) Entre os diversos enfermos que tenho tratado do Antraz, e que perigarão na sequencia da cura, pela abundancia da supuração, forão o Cirurgião Mor Thomaz Gomez de Gouvea, do Regimento de Artelharia, e huma mulher Maria da Penha: cujas chagas tendo separado todas as partes esfaceladas, e chegado a este estado que se chama de granulação; com tudo a inanição a que se reduzirão pelas cauzas referidas, os

interessante não perder os primeiros momentos em procurar os soccorros dos facultativos habeis, que conhecendo a enfermidade, fação as competentes aplicações em beneficio do doente.

Parece-me a proposito fazer a qui ver, (antes de tratar do remedio que se póde considerar especifico) a geral opinião dos falcutativos luminosos sobre o tratamento desta enfermidade, para que se conheça o erro vulgar espalhado, não sómente entre o povo, mas tambem adoptado pelos facultativos empiricos que aconselhão e aplicão remedios emollientes nestes cazos, (12) fazendo

---

conduzirão á sepultura. Para não ser fastidioso aos leitores, omitto a historia de alguns factos semelhantes de que fui informado: devendo notar-se que hum grande numero dos enfermos que tem sido atacados do Antraz, (do meu conhecimento) padecião diabetis; e que o sitio da enfermidade fora nas costas: local este improprio para a inoculação pertendida dos insectos.

(12) He assim que no tratamento do Antraz, e da Pustula maligna, o Cirurgião experimentado não se deixa seduzir pelas aparencias enganadoras de huma inflamação de má natureza; não aplica a sangria, mortal em semelhante caso; e não cobre o tumor de huma relaxante cataplasma, que não faria senão augmentar a fraqueza; 'mas administra os cordiaes os mais energicos, entre. tanto que aplica topicamente os irritantes, ou mesmo o caustico sobre a parte inflamada. Richerand. pag XCV. ediç. Fr. linh. 21.

do huma proscrição do methodo estimulante a conselhado pelos facultativos de reconhecidas luzes.

O nosso insigne Ferreira, (que escreveo ha mais de seculo,) no prognostico, fallando desta doença, diz; „ que de toda a sua natureza he enfermidade aguda e perigosa: „ e quando entra no methodo curativo, abstração feita dos erros da polipharmacia do seu tempo, prescreve os remedios então considerados como poderosos e activos, para combater os terriveis effeitos destruidores, concluindo nos seguintes termos: „ na parte se trate logo de sarjar. „ (Veja-se a pag. 70 da sua Obra.)

Heister (cuja ultima edição apareceo em 1770, augmentada com notas por M.r Paulo) a respeito do prognostico se exprime deste modo: „ a experiencia prova que o Carbunculo he huma doença perigosa, e muito mais que o Bubão; sobre tudo se as pustulas vem logo negras, ou lividas: (13) o mal he mais doce, quan-

---

Se este preceito he tão positivamente dado nos paizes frios da Europa, o que se deve esperar no ardente do Brazil, onde a acção vital he assás enfraquecida, e o systema dermoideo nimiamente froxo?

(13) Eis-aqui em que unicamente differe o Antraz ou Carbunculo, da Pustula maligna; o que dá a conhecer o estado mais grave da enfermidade, e por consequencia pede hum tratamento mais activo e vigilante. A divisão desta nova especie, he devida aos facultativos modernos.

quando as pustulas sendo vermelhas no principio, se fazem amarellas insensivelmente. As piores, são as que vem ao pescoço, ao peito, á face, ou ao sovaco: ellas fazem quazi sempre perigar o doente. ,, A cura externa, (segundo este A.) consiste em accelerar a separação da costra gangrenosa, seja por meio das sarjas, seja pelos remedios escaroticos, e mesmo pelo fogo, segundo Celso e outro Medicos celebres.

Richerand, que deo á luz a sua Obra intitulada Nosographia Cirurgica em 1805, fallando do Antraz, e da Pustula maligna, não deixa nada a desejar neste genero de inflamações gangrenosas; e para que os leitores combinem os sentimentos deste grande Cirurgião do seculo XIX. com os antigos, exporei o seu methodo curativo.

Reprovando os chamados antiflogisticos ou debilitantes interna e externamente, diz elle ,, que não fazião senão aumentar a fraqueza, ordena os cordiaes os mais energicos; entre tanto que aplica topicamente os irritantes, ou mesmo o caustico sobre a parte inflamada. Esta cauterização por meio do fogo, do muriato de antimonio liquido, ou do acido sulfurico, he indispensavel no tratamento do Carbunculo, e da Pustula maligna. Os remedios fortificantes, as cataplasmas feitas com substancias acres e irritantes, não bastão para levantar a acção vital intorpecida. He mister cauterizar a parte tocada de inflamação gangrenosa. Deve-se sacrificar huma porção para salvar o todo. Eu tenho muitas vezes retido, (ainda he Richerand quem fal-

falla) pela aplicação do muriato de antimonio liquido, os progressos da gangrena nos antrazes da face, mui frequentes no Hospital de S. L., (em Paris) onde nos primeiros tempos da minha recepção se enviavão todos os doentes atacados das afecções Carbunculosas. „ Nestes cazos, a administração do vinho tomado por bebida ordinaria, os julepos canforados, as bebidas cordiaes, devem ser combinadas com a aplicação dos causticos; não se deve perder tempo em multiplicar os soccorros, quando o perigo he extremo.„ (14)

Passemos como em revista tudo o que ha de mais interessante sobre ésta doença, para que os nossos leitores possão por si mesmo julgar da concordancia dos authores antigos com os modernos; entre os quaes Enaux e Chaussier (15) merecem ser transcriptos palavra por palavra.

„ Primeiro periodo. O virus sendo reabsorvido pela pele, obra lentamente. Ha hum ligeiro prurido, sem dôr, nem inflamação; depois ve-se huma vezicula sorosa que não excede a hum grão de milho, mas que cresce pouco a pouco, e faz-se trigueira: o prurido vem por intervallos, e aparece huma ou duas gotas de huma sorosidade avermelhada.

O segundo periodo, offerece a formação de hum pe-
que-

---

(14) Reflicta-se por hum momento, sobre a combinação e actvidade deste tratamento, com o qne empregão diariamente os nossos facultativos empiricos.

(15) Precis sur la Pustule maligne; Dijon 1785.

queno tuberculo duro e renitente, ou antes, hum pequeno tumor movel, duro, e circunscrito, tendo a fórma lenticular. A pelle faz-se livida e averdoengada no fundo da vesicula; o prurido faz-se incommodo, e manifesta-se hum sentimento de calor, d'erozão, e de queimadura. A pelle ingorgita-se, e forma-se no tecido reticular huma sorte de circulo de diversas cores, com pequenas flictenas isoladas no principio, depois reunidas, cheias de huma sorozidade vermelha: o tumor primitivo faz-se trigueiro, duro, insensivel; isto he, hum ponto gangrenoso.

O terceiro periodo, o tecido celular ingorgita-se, o centro do tumor faz-se mais duro, e inteiramente negro, a escara gangrenosa augmenta, o circulo vesicular alarga-se por gráos, e fórma huma elevação em torno do nó primitivo; e sobrevem huma inchação consideravel, que não he nem inflamatoria, nem edematoza; mas que tem aparencia de meteorismo, e de erisipela, e assemelha-se a huma inchação elastica, e renitente, que ameaça a parte de estrangulamento, e de estupor.

Em fim no quarto periodo, o mal não he mais local; ha infecção geral, e symptomas de huma febre ataxica (16) que se manifesta no gráo mais intenso; taes como hum pulso pequeno, concentrado, desigual, huma lingua arida, a pelle seca, calor abrazador inte-

(16) He isto o que acontece frequentemente, quando se perde o tempo com aplicações indiscretas; taes como essas cataplasmas relaxantes gabadas por charlatães e impostores; do que se deve abster o homem sensato, para não passar pelo dissabor de ver finar o seu enfermo miseravelmente.

teriormente, sede inextinguivel, sincopes, cardialgias, respiração curta, e convulsiva, delirio, e huma decompozição podre antes da morte. „

Entre tanto que Enaux, e Chaussier seguem o systema da inoculação feita pelos insectos, Bayle que observou esta doença, e escreveo no anno 10 (1802) da ex-Rep. Fr. (17) não he deste sentimento, como se vê na sua colecção de Observações; onde próva que a doença foi epidemica no anno 4°, em alguns lugares dos baixos Alpes; e não communicada pelo contacto de algum animal infectado. A importancia das suas observações faz que mereção ser lidas, e por tanto aqui as transmitto.

„ I.ª Obs. No principio da primavera, hum homem de idade de 50 annos, assás robusto, teve sobre a parte lateral esquerda do rosto, huma grossura como enfizimatoza, indolente, e elastica, no meio da qual se distinguia huma dureza circular, pouco extensa, sobremontada de huma Pustula miliar; a pelle conservava por toda a parte sua côr natural: o enfermo se expoz ao ar, e comeo como de ordinario. Ao 2.° dia a inchação se estendeo da testa á clavicula: sangrou-se; sobreveio-lhe alguns desmaios; a inchação ganhou o lado direito; repetio-se a sangria de tarde; perda de apetite á noite. Ao 3.° de manhã, inchação mais consideravel, pulso intermittente á direita, insensivel á esquerda; pela continuação do dia frequentes desfalecimentos, agonias, carphologia, letargo, e a morte.

II.ª

(17) Considerat. sur la Nosologie... &c. pour servir á l' Hist. de la Pustule maligne; par Q. L. Baile.

II.ª Obs. No principio do Estio, hum homem muito sadio de 30 annos de idade, tendo sonhado muito a noite, forão repentinamente atacadas a testa, a face esquerda, e abarba, de huma inchação muito consideravel, elastica, sem dôr, offerecendo acima do sobrolho esquerdo hum tumor endurecido, circular, e movel, sobre o centro do qual se elevava huma pequena Pustula: huma alegria além do natural exaltava o enfermo, que a pezar da sua doçura ordinaria, queria brigar. (18) A's quatro da tarde, elevarão-se flictenas em torno da Pustula, e aparecerão mais tres na barba. Além disso aparencias de perfeita saude, e constipação. Separarão-se os tumores que sustentavão as Pustulas, e fizerão-se escarificações aos lados das feridas, que se curarão com unguento Egypciaco, o doente foi sangrado. Ao 2.º dia: hum purgante administrado a mui alta dóse. (19) O 4º: augmento consideravel de inchação; dores assás vivas em todo o corpo. Do 4.º ao 8.º dérão-se remedios antiflogisticos, o apetite se susteve, a inchação diminuio. Ao 8.º dia, repetio-se o purgante. Depois da sua acção, suores frios, extremidades, por vezes, como geladas, pulso desigual e intermittente, temores da morte. Ao 9.º dia: restabelcida a supuração. As partes gordurozas, e celulares esfaceladas, se despegárão nos dias seguintes; e o restabelecimento foi assás prompto.

 III.ª

(18) Delirio surdo. (19) Ainda que convenhão os catharticos nestas circunstancias; he porém mistér evitar os drasticos, porque abatem as forças.

III.ª Obs. Huma mulher de 35 annos de idade, muito sanguinea, e muito robusta, teve inchação, tumor, e a Pustula no seio direito. Sangrou-se. Estirpou-se o tumor. Fizerão-se escarificações. Repetio-se a sangria. Sobreveio-lhe tensão, e dores abdominaes, e a doente morreo ao 4.º dia á tarde, conservando todo o seu conhecimento: prompta putrefacção do cadaver.

IV.ª Obs. Hum rapaz de 22 annos, foi repentinamente atacado na face de inchação indolente, com tumor circunscripto, e Pustula miliar. Teve alguns dias antes desmaios espontaneos. Estirpou-se o tumor que bazeava a Pustula. O doente se interteve das suas occupações ordinarias: no 3.º dia ás dez horas da manhã, deitou-se: sentio dores vivas abdominaes; os pés frios; administrou-se remedios calefacientes. Morreo á tarde: prompta putrefacção do cadaver.

V.ª Obs. Hum homem de 49 annos, teve a inchação elastica, o tumor endurecido, e a Pustula miliar na face direita, e no pescoço; nenhuma dôr: o tumor foi extirpado; fez-se-lhe huma sangria. Depois de diversos symptomas, a supuração se estabeleceo ao oitavo dia; e se suprimio ao decimo: então suores frios, extremidades geladas. Ao 11.º administrou-se hum purgante a grande dose, que produzio a penas algum effeito, mas a supuração se restabeleceo. Na noite do dia 13, suprimio-se. A 14 de manhã, novo purgante. A 15 abundante supuração: o tecido celular esfacelado separou-se por pedaços. A 16 o enfermo estava livre de perigo.

VI.ª Obs. Huma menina de anno e meio, teve a Pustula miliar, o tumor endurecido, e a inchação elasti-

tica na temporal esquerda. Fez-se a extirpação do tumor, sobre-veio-lhe huma diarrhea muito abundante: a supuração se estabeleceo ao oitavo dia, e o tecido celular esfacelado, se despegou com brevidade.

Ve-se pelas differentes historias, que a Pustula maligna ataca as pessoas de todas as idades, sexo, e constituição. Ella foi, por assim dizer, epidemica, mas não contagiosa. Não houverão duas pessoas da mesma caza que fossem affectadas. As que forão tratadas pelas sangrias, e as escarificações sómente, perigarão; mas as que forão purgadas escaparão, e nenhuma morreo depois que se lhe administrou o tratamento seguinte.

„ I. Proscripção do vinho, dos alimentos, e de todos os remedios calefacientes. Sangrarão-se os que não tinhão o pulso fraco: cristeis aos que erão constipados do ventre: banhos aos que tinhão dores interiores ou musculares; e soro de leite a todos: (20) II. Prompta extirpação do tumor duro, e de todas as partes esfaceladas que se podião separar, o que não era penivel, por não ser doloroso; porque não se corta o vivo. Escarificação ao redor da ferida que ficava da extirpação, e incizões assás profundas no tecido celular que fórma a inchação em torno da Pustula. Aplicação do unguen-

(20) A geral proscrição do vinho, e remedios tonicos ou estimulantes internamente, assim como a permissão da sangria e do soro de leite; parece muito vaga para os habitantes dos paizes quentes, taes como o Rio de Janeiro. Os facultativos devem lembrar-se que B. observou nos Alpes.

guento Egypciaco, e storaque sobre as feridas. (Tem-se tirado as mesmas vantagens da cauterização por hum acido caustico, pela pedra de cauterio, ou pelo fogo). (21) Não se tem feito uzo de topicos resolutivos emollientes, e se não tem visto rezultar algum effeito quando se tem aplicado nos primeiros dias: 3.º purgantes pouco irritantes, dados a grandes dóses desde o primeiro dia. (Enaux, e Chaussier, os prescrevem na Pustula de Borgonha). A dóse ordinaria, não produzem algum effeito: a triple dóse, a penas produzem dois ou tres jactos. Do primeiro até aos quinze dias, administrava-se antes do estabelecimento da supuração, ou desde que era supprimida; sempre se tem visto voltar por sua acção. „

Nos annos seguintes, tem-se administrado vomitivos antes do estabelecimento da supuração, mas sempre os purgantes quando se suprimia. (22) *Pir-*

---

(21) He assás constante a unidade de opinião sobre o methodo externo no tratamento do Antraz; entre tanto que diversificão no interno: o que parece provar que a enfermidade he local, como já o demonstrei; e que sendo o enfermo socorrido a tempo, se pouparião mesmo as operações, e todos os remedios internos, os quaes vem a ser necessarios pela infecção que se transmitte ao todo. Principiis obsta. . . .

(22) Os systemas das visceras interiores, particularmente os intestinos, são em relação com o systema Dermoideo; suas afecções se transmittem respectivamente; a pratica diaria fornece numerosos exemplos. Eis-aqui porque he mister desembaraçar os intestinos da irritação que nelles produz a accumulação dos excremen-

Primeira especie. Pustula maliga de Borgonha.

Cauzas excitantes. Contagio communicado pelo contacto, a respiração, a digestão.

Symptomas. Prurido ou comichão, formação de huma vesicula soroza, depois tuberculo duro, circulo de diversas cores, flictenas, gangrena, cura, ou morte.

Segunda especie. Pustula maligna de Vernet.

Cauzas excitantes. Desconhecidas.

Symptomas. Pequena dureza circular, sobre-montada por huma Pustula lenticular, negra, e situada no meio de huma inchação elastica, que se faz rapidamente mui consideravel: afecção simultanea do canal intestinal. *Nenhuma dôr, nem vermelhidão local.* Terminação por huma morte assás prompta, ou por huma grande supuração de tecido celular, e de huma pequena porção de pelle, que se achão em estado de esfacelo.

Terceira especie. Pustula maligna dos Hospitaes.

Cauzas excitantes. Respiração de hum ar infecto, miasmas gangrenozos e podres, cuja natureza he incognita.

Symptomas. Nodoas no interior da boca, ou tumor na face, tuberculo duro, negro, e gangrenozo. O empastamento ou a inchação he sempre mortal, quando existe em roda do tuberculo. Estas tres especies ou variedades, podem-se complicar com as febres de differentes ordens.

Tra-

---

tos, para restabelecer-se o equilibrio entre a periferia, do que rezulta a aparição da louvavel supuração suprimida.

Tratamento. A duração da doença varia; algumas vezes he assás rapida; outras vezes a supuração se estabelece, e a natureza faz esforços conservadores. (23) Empregão-se os causticos estimulantes, a pedra de cauterio, a dissolução nitrosa de prata, o acido muriatico. Serve-se depois dos topicos, onde entra o cozimento de quina, as aguas canforadas e aromaticas; e o interior deve ser como na febre podre ataxica, e mesmo a pestilencial.

Hum methodo curativo, que he ainda pouco conhecido, he o do Medico Ducros, de Sainte-Tulle. Tendo para tratar huma Pustula maligna na face de hum homem, elle dizia a si mesmo: (solilóquio) Se tu te serves do caustico e de escarificações, tu vas desfigurar este homem; não haverá outro meio de reter os progressos do mal, sem fazer alguma incisão? O doente tinha já agonias e desmaios, o pulso era pequeno, concentrado, a face hypocratica: Ducros aplicou sobre a vesicula hum emplastro de opio em subtancia; a escara gangrenosa se limitou, huma supuração de boa qualidade se estabeleceo, e todos os sympromas espantozos se dissiparão. Desde então mais de cincoenta Pustulas ma-

(23) Nenhuma pessoa de bom senso, que tenha estudado a natureza, duvidará destas ressurças de que ella se serve muitas vezes para remediar as faltas, e mesmo as desordens que comettem os facultativos nos tratamentos; os que cheios de si mesmo, e merguihados na profunda impericia desconhecem esta verdade, ficão abaixo da critica.

malignas tem sido assim curadas como por encantamento. Do momento que a Pustula aparece, cobre-se de hum ou dois gr. de Opio, o que se renova no dia seguinte: se ha inflamação, inchação ao redor da Pustula, serve-se de huma cataplasma de miolo de pão, largamente regada de laudano liquido: se ha algum signal de inflamação, ou se a inchação edematoza oprimia a respiração; faz-se huma sangria, e se empregão os remedios interiores que os symptomas indicão. Quando a Pustula he simples, só o emplastro de opio cura. Depois que este remedio he empregado, não tem morrido em dez annos hum só enfermo deste mal entre os moradores de Sainte-Tulle. (24) Se por negligencia, ou defeito de tratamento, se tinha para combater huma gangrena podre que tivesse feito progressos consideraveis; seria precizo cobrir a ulcera com o pó de carvão da cozinha: he este o mais poderozo antisseptico que nós conhecemos: nós o temos empregado muitas vezes com successo em diversas circunstancias espantozas, e onde todos os signaes de huma morte proxima se fazião já muito apparentes. Todas as vezes que se tiver hum foco de putrefacção para se destruir-

(24) Eu não sei que algum facultativo antes de Ducros, se tenha lembrado de aplicar o Opio no Antraz O incomparavel serviço que este Medico fez á humanidade, por esta aplicação, em huma enfermidade tão cruel, o põe assima de todo elogio; e os seculos futuros renderão huma verdadeira homenagem á sua memoria.

truir, o carvão obrara além de toda esperança: sua efficacia não poderá jâmais ser contestada. Vede a Obra do meu amigo Brachet sobre o uzo do carvão em Medicina. „ (25)

A' primeira vista se achará neste pequeno folheto, quanto tem aparecido de mais interessante sobre o Antraz ou Carbunculo, e a Pustula maligna, pelos mais habeis e luminozos facultativos da Europa, que tem observado esta enfermidade em diversas épocas, e lugares: e para que não reste couza alguma a dezejar sobre este assumpto; passo a mostrar o methodo seguido pela mór parte da gente do campo do meu paiz, que parece te-lo aprendido, où lhe ter sido transmittido pelos antigos facultativos luminozos, de que já fallei.

He sabido de todo o mundo, que quando huma doença se faz frequente, e acompanhada de terriveis sucessos, que os povos ainda os não civilizados, empregão todos os meios para descobrir os caminhos de se livrarem do mal que os aflige, e destroe. Seja qual fosse a origem, ou tradição donde obtivessem a lição; sei que entre os camponios, em muitos lugares dos reconcavos desta Capital, logo que aparece o Carbunculo, tratão de o sarjar, fazem golpes em cruz, e mesmo extirpão a costra gangrenoza e tumor, aplicando-lhe em cima huma cataplasma composta de ortelã, fumo verde, picão preto, alho, e sal marinho, (e outras plantas in-

---

(25) Considerations sur l'usage du Charbon en Medecine. Paris anno 11 da ex-Rep. Fr. 1803. 1. Vol. in 8.º

indigenas estimulantes etc.) cuja compozição he mais ou menos historiada segundo os circunstantes se lembrão: porém em geral, he o descripto, o methodo mais apadrinhado. Sei tambem, que em alguns lugares fazem mesmo logo uzo do fogo, com o qual cauterizão a parte etc. etc.: provéra Deos que entre os habitantes da Capital esta pratica estivesse em todo o seu vigor, ou que os facultativos actuaes a tivessem bem prezente como hum axioma Cirurgico.

Não podendo contar com a certeza e actividade do methodo estimulante, assás aconselhado pelos facultatativos luminozos de huma notoriedade conhecida; tanto pela difficuldade que encontrava nos enfermos, à sugeitarem-se logo no começo da doença à separação da costra gangrenoza e sarjas, e mesmo ao uzo dos escaroticos (pelos prejuizos de que estavão imbuidos); como pela abundancia da supuração que acontecia na sequencia da cura: eu empregava todos os meus esforços em descobrir hum methodo, que não tivesse os descontos acima referidos. Foi então que encontrei o novo methodo de Ducros, aconselhado com tanta singeleza, como candura; e pondo-o em pratica, excedeo a minha esperança, como se verá nas seguintes observações.

I.ª Obs. F. mulher de mais de 40 annos, cachetica, e que indicava affecção syfilitica: ao 2.º dia que sentia hum tumor assás duro com bastante inchação e prurido sobre os musculos lombares direitos, me fez chamar; porque começava a sentir maior pezo pela inchação pastoza, (e do lado esquerdo começava a aparecer outro semelhante), côr vermelha escura, ou

ro-

roxa, e igual à da queimadura. Foi então que pela primeira vez empreguei o methodo de Ducros, aplicando huma cataplasma de miolo de pão assás embebida de laudano liquido; e o interno segundo a indicação o pedia; repetindo a cataplasma de seis em seis horas. A enferma teve menos dôr e incommodos, e no fim de 24 horas deste uzo, a côr da massa enorme da inchação era menos carregada: fiz continuar do modo acima dito: ás 48 horas o segundo tumor quazi se não via, e o primeiro tinha, por extremo, diminuido todos os symptomas, e assim continuou athe o 8.º dia, em que o ponto central da Pustula começou a humedecer, até que separou-se a escara com louvavel pus. Como a doente tinha muita sensibilidade; continuei a cataplasma, e a digerir a chaga com gema de ovo com laudano liquido. Em vinte e tantos dias, consegui a cicatrização, sem que houvesse a perda de substancia, e a immensa supuração que tinha acontecido nas occaziões precedentes. (26)

II.ª Obs. F. mendigo, que parecia ser de mais de 60 annos, tendo entrado no Hospital da Mizericordia desta Corte a tratar-se de humas chagas atonicas nas pernas; foi atacado de huma inchação á nuca com grande edemacia e pezo, vermelhidão escura, e prurido, no centro da qual tinha hum ponto assás duro: disse elle quando se queixou, que era o segundo dia daquelle incommodo. Apliquei-lhe a cataplasma com Opio pelo metho-

(26) Esta observação foi feita em Dezembro de 1808, em huma enferma na minha vizinhança.

thodo já descrito com notavel alivio do enfermo, que ás 48 horas da primeira aplicação, o doente sentia alivios tão manifestos, que apelidou o remedio com o epiteto de Santo: ao 6.º dia o doente estava livre de todos os incommodos, restando apenas huma pequena chaga na cutis, que cicatrizou immediatamente.

III.ª Obs. F. mendigo, de mais de 50 annos, em Maio do anno de 1810 entrou no Hospital da Mizericordia desta Corte a tratar-se de chagas atonicas nas pernas. Este enfermo tendo sido estuporado, restou-lhe huma grande debilidade das extremidades inferiores, (que não podia andar sem moletas); era escabiozo, teve huma diarrhea; e quando éstava quazi são das ulceras, foi atacado de hum tumor na região lombar esquerda com inflamação escura, prurido, e grande edemacia em circunferencia do ponto, que excedia a hum palmo. Fiz aplicar topicamente a cataplasma com Opio, e internamente, a tintura de quina composta de Lewis; e vinho, quanto quizesse beber. No dia seguinte estava assás diminuida a inchação, e mais incommodos, patenteando-se huma pequena flictena no centro, que lançava alguma humidade: ao 3.º dia não havia couza alhuma notavel: continuarão-se os remedios interna, e externamente até ao 5.º dia, que a inchação não existia; a pelle tinha adquirido a côr natural; e no local da flictena apenas restava huma pequena ulcera cutanea que cicatrizou em poucos dias pelos meios ordinarios. (27)

IV.ª

(27) O enfermo que faz o objecto desta observação, foi visto e examinado pelo Medico do mesmo Hospital en-

IV.ª Obs. F. de 44 annos vigorozo, e de huma vida activa: havia alguns mezes que tinha sarnas: sentio repentinamente huma inchação com dôr e vermelhidão escura na parte media externa da coxa, prurido, flictena, e grande pezo: tendo passado dous dias em uzo de banhos quentes sem sentir alivio, procurou consultar-me. Tendo reconhecido ser Antraz, fiz aplicar a cataplasma dita: no fim de 3 dias, erão mui diminutos os incommodos: a flictena rompeo-se, e começou a lançar pus louvavel, e no fim de oito dias o enfermo estava são. (28)

V.ª Obs. F. mulher que parecia de 30 annos, teve hum tumor com grande edemacia, e inflamação de côr escura, sobre a espinha comprehendendo huma grande parte das Omoplatas: tinhão-se-lhe feito diversas aplicações, e mesmo o Opio em pequena quantidade, sem que obtivesse alivio. Fui chamado em consulta para vêr ao 7.º dia; tinha o pulso pequeno, febril, calor ardente na pelle, sede extrema, constipação de ventre, e symptomas gastricos, pedindo que se lhe tirasse o grande pezo que tinha no local. Instei pela aplicação do Opio em grande quantidade, repetindo-se a cataplasma de seis em seis horas, como era o meu methodo: internamente tintura de quina composta de Lewis, e agua vinhoza por to-

---

tão rezidente José Carlos de Moraes, e pelo Mórdomo, que no dito mez servia, João Ignacio Tavares, além de muitas outras pessoas, como o Cirurgião chamado do banco, etc.

(28) Note-se que á segunda applicação da cataplasma tendo-se deitado pouco laudano, crescerão os incommodos, os quaes cessarão logo que se repetio em quantidade propria.

toda a bebida: mezinhas laxativas, e no seguinte dia hum laxante a grande dóse. A doente começou a experimentar alivios, sobre-veio a supuração, separarão-se as partes esfaceladas, restando huma grande chaga, que finalmente cicatrizou. (29)

Não sendo da minha intenção formar hum grosso volume, prodigalizando theorias pompozas, com que a mór parte dos escritores procurão illudir os leitores; limito-me sómente a destruir os erros praticos tão geralmente admittidos, e fazer publico o conhecimento do Opio topicamente entre os meus compatriotas, e nacionaes, no tratamento do Antraz ou Carbunculo, e da Pustula maligna: por isso refiro-me á pura observação dos factos de hum remedio, ainda que conhecido, pouco uzado em semelhantes circunstancias, e do qual he o inventor o Medico Ducros. Os facultativos que possuirem os conhecimentos therapeuticos modernos, não desconhecerão o modo de obrar do Opio, (30) e quanto sua acção pó-

---

(29) O facultativo assistente tendo sido testemunha dos enfermos, que forão objecto da II. e III. Obs., com tudo temeo a sorte desta doente, sem recordar-se que a inutilidade do Opio dependia da diminuta quantidade que se applicava para huma inflammação que comprehendia quazi dois palmos: elle vio com maior satisfação diminuirem-se os symptomas, logo que se empregou o methodo descripto com toda actividade.

(30) Veja-se M. M. de Cullen sur l'usage de l' Opio, et Noveaux Elémens de Thérapeutique et de M. M. de J. L. Alibert.

póde ser interessante no tratamento de certas enfermidades locaes. Espero ter ainda a satisfação de poblicar os meus trabalhos, sobre o uzo topico deste poderozo remedio, que a Medecina possue, em outra enfermidade assas rebelde. (31)

Os facultativos amantes da nobre Sciencia que exercitão, e da humanidade, que desejarem augmentar os seus conhecimentos; deverão repetir as observações sobre o uso do Opio, a fim de ratificarem ou corrigirem as que se tem feito; e publicando o resultado dos seus trabalhos, farão hum immortal serviço á patria, e ao genero humano. (32)

F I M.

---

(31) Nos trabalhos que tenho debaixo da pena sobre a Therapeutica Cirurgica, farei ver os meus sentimentos, desenvolvendo mais extensamente este e outros objectos assás interessantes na pratica.

(32) O excellente Tratado do Antraz ou Carbunculo dos animaes por M.r Charbert, Director e Inspector geral das antigas Escolas Veterenarias de França, cuja setima edicção appareceo em 1790, deve servir-nos de modelo e mesmo de estimulo a emprehendermos novos trabalhos sobre este objecto. Sete edicções em onze annos, atestão de huma maneira transcendente a vantagem desta Obra. Se em beneficio dos animaes, de que os homens recebem certos commodos, se empregão tantos trabalhos, e diligencias para milhorar a sua sorte; quaes se não devem directamente empregar a beneficio dos homens? *Eu quizera que cada hum escrevesse o que soubesse. . . .* Essai de Montaige L.º1.º Ch. 30. pag. 206 edit. de Lond. par M.r Costa.